

Pará

Quarta-feira, 24/06/2009, 08:21h

Sespa intensifica prevenção da Gripe A

Apesar de ainda não ter nenhum caso confirmado ou paciente sendo monitorado no Pará, em função da Gripe A, os órgãos de vigilância sanitária intensificarão as operações de informações e controle para quem chega ao Pará. A partir de amanhã, a Secretaria de Estado de Saúde (Sespa) inicia uma mobilização para distribuição de informações sobre a doença em várias regiões do Pará.

É o que afirmou a diretora da Vigilância em Saúde da Sespa, Ana Helfer, em coletiva realizada na manhã de ontem. Segundo a diretora, as ações de disseminação de informações serão feitas, inicialmente, em quatro municípios (Santarém, Marabá, Conceição do Araguaia e Altamira). "Faremos seminários de orientação sobre casos suspeitos, notificações e tratamento da doença", explicou. "Na primeira semana de julho, será feito ainda um seminário em Belém para os municípios das demais regiões".

VIGILÂNCIA

Helfer disse ainda que o trabalho de informação nos aeroportos, com avisos sonoros e distribuição de panfletos, continua e que a vigilância deve ser intensificada nos transportes terrestres coletivos vindos de outros Estados, principalmente os que tenham ar-condicionado.

"Se houver suspeito em viagens terrestres, todos os passageiros das duas fileiras à frente e duas fileiras atrás, além dos dois lados, serão monitorados pela vigilância epidemiológica do município". Os casos suspeitos serão encaminhados para o hospital de referência do Estado: o Hospital Barros Barreto.

Ela confirmou que os órgãos já trabalham com a possibilidade de aparecimento de casos no Pará. "Não temos como avaliar com precisão, pois não temos como impedir a entrada de pessoas no Estado".

De acordo com a diretora do Instituto Evandro Chagas (IEC), Elisabeth Santos, até hoje, 91 exames de pessoas com suspeitas da gripe já foram feitos pelo instituto.

Destes, dois foram confirmados: um no Estado do Maranhão e outro no do Rio Grande do Norte, em Natal. Segundo ela, no Pará, os 17 casos suspeitos investigados foram descartados. "Não há como descartar a possibilidade da gripe chegar aqui, até porque ela já está presente em boa parte do mundo. Mesmo assim, tenho certeza que o Pará está preparado para enfrentar esse vírus, caso um dia ele chegue".

Elisabeth informou que os dois pacientes que contraíram a gripe A, fizeram o exame na semana passada e o resultado ficou pronto na última sexta-feira. (Diário do Pará)